



# CIMENTO

# RESINOSO



**Adriana Malheiros & Rudys de Jesus**

# SUMÁRIO

**Introdução .....01**

**Classificação.....02**

**Fotoativado.....04**

**Autoativado .....05**

**Duais.....05**

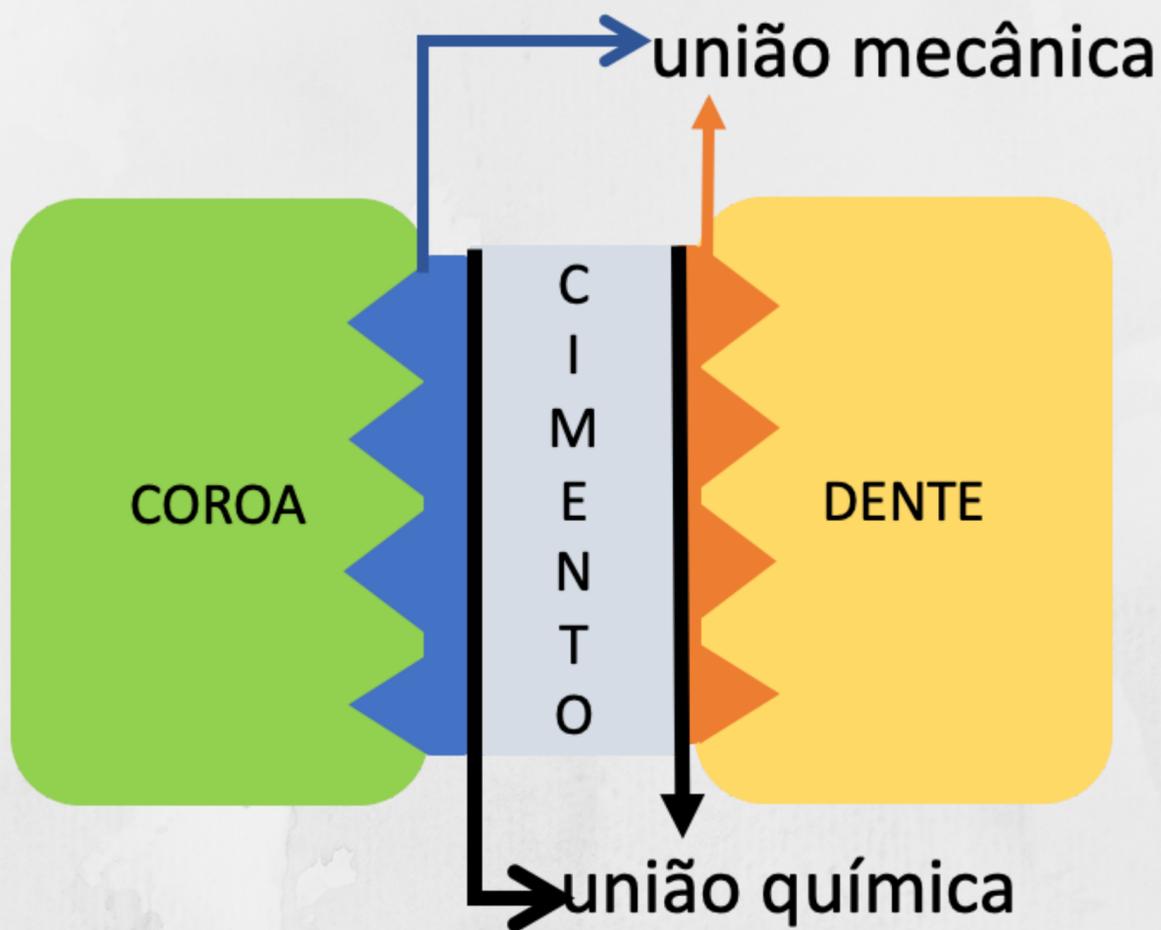
**Indicação.....06**



# INTRODUÇÃO



A cimentação resinosa tem o objetivo de unir de forma adesiva a restauração protética ao pilar. O grande desafio é como conseguir isso considerando que existem variadas possibilidades de restaurações protéticas (coroas cerâmicas puras, inlays de cerâmicas ou resina, coroas metalocerâmicas) e pilares (dente, dente e pino metálico ou estético, pilar de implante). Para resolver isso existem vários tipos de cimentos no mercado. Geralmente são acompanhados de adesivos específicos para preparar as superfícies a serem unidas. Em resumo, seria necessário adquirir variados produtos, o que implicaria em um grande investimento. Para evitar ou minimizar este gasto, os fabricantes têm investido em pesquisas e tecnologia para desenvolver um cimento que além de adequar-se a vários substratos também permitisse a simplificação das etapas necessárias para fazer-se uma cimentação. Para entender toda essa evolução é importante rever como ocorre o processo adesivo convencional.



Na cimentação adesiva convencional, as superfícies a serem unidas deverão ser preparadas. Geralmente é criado uma porosidade na superfície sobre a qual será passado um agente bem fluido, que irá penetrar nas irregularidades criando um embricamento com a superfície, ou seja, essa ligação é mecânica. A união química ocorrerá entre as substâncias passadas sobre a superfícies a serem unidas com o cimento. Ao final a união será químico mecânica.

Atualmente os fabricantes buscam um produto que tenha afinidade química com os substratos, eliminando a necessidade de um embricamento mecânico

# CLASSIFICAÇÃO

Os cimentos resinosos podem ser agrupados em 3 grandes grupos considerando o tipo de presa: fotoativado, autoativado e dual.

## FOTOATIVADO



Os cimentos fotoativados, como o próprio nome revela, são aqueles cuja presa ocorre pela luz. Sendo assim, é preciso garantir a adequada passagem da luz. Por isso a restauração deve ter uma espessura de até 01 mm, como também ter translucidez. Estes cimentos são indicados para cimentações de peças cerâmicas que permitam condicionamento, como as feldspáticas e as de dissilicato de lítio(emax)

# AUTOATIVADO

Os autoativados têm presa por reação química. Atualmente praticamente não estão mais no mercado porque com a chegada dos cimentos resinosos duais não havia mais interesse em ter um cimento de presa unicamente química.



Os cimentos duais têm presa tanto por reação química como por luz. Com esses cimentos a espessura e ou a falta de translucidez não importa. Onde a luz não chega a reação química resolve. Podem ser divididos em 3 grupos: Dual convencional, Dual autoadesivo e Dual universal

## CIMENTOS CONVENCIONAIS

São extremamente versáteis e podem ser utilizados em várias situações clínicas. **Agora atenção:** Boa parte destes cimentos contêm na composição amina e peróxido de benzoíla. Essas são duas substâncias que promovem a presa química. A amina ao longo do tempo sofre um escurecimento e isto pode

comprometer o resultado de restaurações de até 1mm de espessura que tenham sido cimentadas em áreas estéticas. Para resolver essa limitação os fabricantes criaram os cimentos duais livres de amina, os chamados duais amina free.

## **CIMENTOS AUTOADESIVOS**

Foram criados com o objetivo de sintetizar as etapas de cimentação, pois não seria necessário o preparo da superfície do dente. No entanto, pesquisas mostraram que essa união é menos duradoura. Por isso a recomendação da literatura científica é fazer o preparo da superfície do dente pelo menos com condicionamento ácido. Observou-se também baixa efetividade da cimentação adesiva em preparos expulsivos como os de preparos parciais ou mesmo totais quando o dente preparado tiver pouca altura ou apresentar paredes muito convergentes.

## **CIMENTOS UNIVERSAIS**

Surgiram com o propósito de simplificar o número de produtos necessários para fazer uma cimentação adesiva, pois seriam capazes de substituir os fotoativados, resinosos convencionais e autoadesivos. Isto porque segundo os fabricantes esses cimentos apresentariam compatibilidade com os mais variados tipos de substratos. Se o que for prometido for entregue seria a solução para evitar o investimento de ter que comprar vários cimentos, contudo é importante acompanhar o que as pesquisas irão revelar.

# INDICAÇÕES

CIMENTO	MUITO INDICADO	PODE SER USADO
FOTOATIVADO	Facetas, fragmentos, table tops, inlays, onlays se tiverem até 1mm de espessura e as cerâmicas forem translúcidas	
DUAL CONVENCIONAL	Inlays, onlays, coroas cerâmicas condicionáveis, coroas metalocerâmicas	Pinos metálicos, Pinos estéticos Facetas ( se for amina free), inlays/ onlays resina (se for amina free)
DUAL AUTOADESIVO	Coroas zircônia, coroas dissilicato de lítio(e-max), pinos intrarradiculares	
DUAL UNIVERSAL	Teoricamente para todas as situações. ???	